



Maio de 2024

Produtos florestais finalizam o mês com pequenas variações

Tabela 1: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS DERIVADOS DA SILVICULTURA

Produtos florestais madeireiros												
Eucalipto (madeira em pé).			Eucalipto (st).			Cavaco (m ³)			Eucalipto tratado			
Data	Preço	Variação	Data	Preço	Variação	Data	Preço	Variação	Data	Especificações	Preço	Variação
31/02/2024	R\$ 126,67	-7,32%	31/02/2024	R\$ 206,67	-1,59%	31/02/2024	R\$145,50	0,34%	31/02/2024	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 137,83	5,89%
31/03/2024	R\$ 126,67	0,00%	31/03/2024	R\$ 200,00	-3,23%	31/03/2024	R\$143,00	-1,72%	31/03/2024	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 148,46	7,71%
30/04/2024	R\$ 126,67	0,00%	30/04/2024	R\$ 202,50	1,25%	30/04/2024	R\$143,25	0,17%	30/04/2024	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 142,93	-3,72%
31/05/2024	R\$ 126,67	0,00%	31/05/2024	R\$ 202,50	0,00%	31/05/2024	R\$143,25	0,00%	31/05/2024	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 158,27	10,73%

Fonte: IFAG

PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS (PFM)

• EUCALIPTO (st).

A lenha é a mais antiga fonte de energia térmica, entretanto a sua demanda para uso doméstico e/ou industrial ainda é pertinente nos dias atuais, dada a sua facilidade e custo de obtenção.

O uso doméstico é direcionado para aquecer as residências, principalmente na região sul do país. Nas demais regiões é demandado para substituir o gás de cozinha, sendo utilizado para aquecer água e cozinhar os alimentos. No ambiente industrial é utilizado na alimentação de caldeiras.

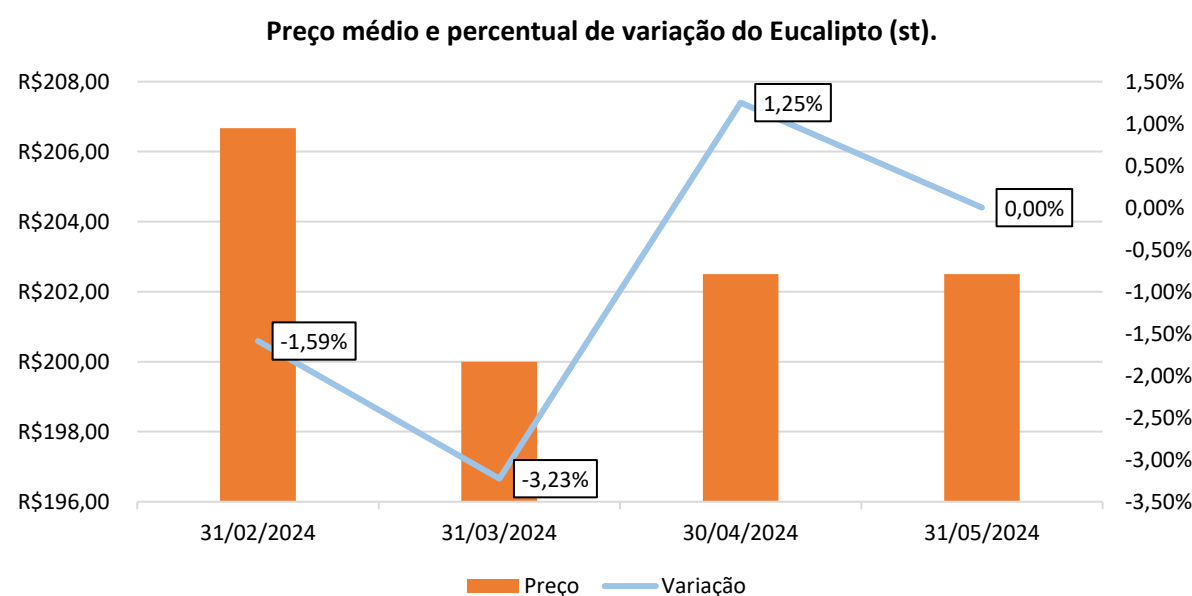
Diante disso, de acordo com a cotação de preços referentes ao estado de Goiás, realizadas pelo IFAG durante o mês de maio de 2024, para o produto eucalipto (st), o mês encerra mantendo a média de preços à R\$202,50 e sem variações em relação à cotação anterior (abril de 2024) que também fechou em R\$202,50.

Realizando uma análise comparativa com os relatórios silviculturais anteriores, desenvolvidos e disponibilizados pelo IFAG, apesar da última alta e o valor atribuído a esse material seguir na mesma dinâmica do mercado, a variação acumulada nos últimos quatro meses é de -3,56%.

• CAVACO (m³).

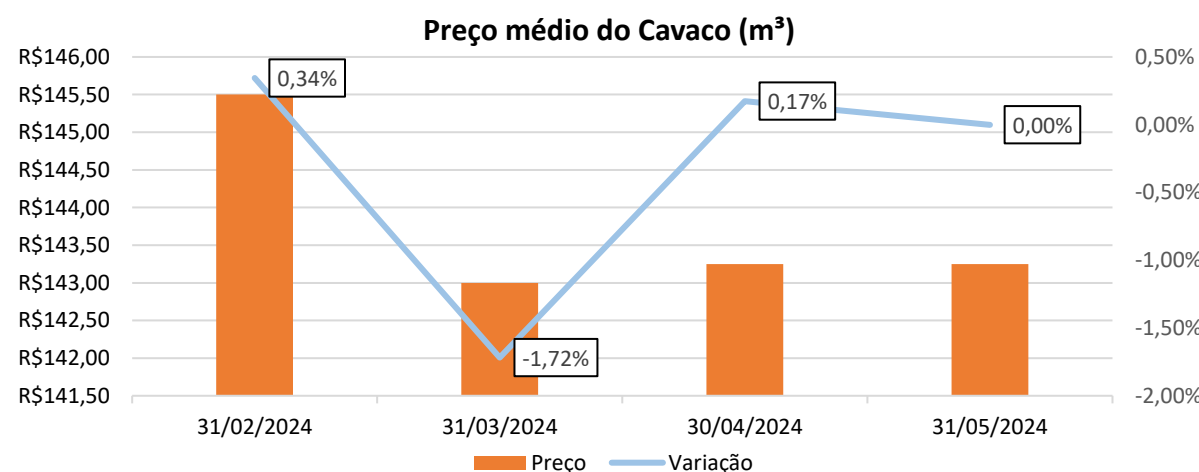
O cavaco consiste em fragmentos menores oriundos da picagem da madeira, deixando o material mais homogêneo e com maior qualidade energética. Vale salientar que os materiais constituintes e suas proporções determinam o tipo de caldeira a qual será destinada. Considerando que o uso principal no estado é para alimentar grandes caldeiras, o material prioritário é somente a madeira (propriamente dita), dispensando outros componentes.

Figura 1: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO EUCALIPTO (st).



Fonte: IFAG

Figura 2: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO CAVACO (m³).



Fonte: IFAG



Além das qualidades supracitadas, esse material também possui maior caráter ecológico, uma vez que é classificado com um recurso renovável e sustentável, o que garante a sua prioridade no mercado. Assim, muitas empresas que anteriormente consumiam lenha, passaram a consumir cavaco, principalmente aquelas que procuram produzir de forma mais limpa.

De acordo com as cotações desenvolvidas pelo IFAG, durante o mês de maio de 2024, para o estado de Goiás, os preços observados mantiveram uma estabilidade na cotação de cavaco, para o preço em toneladas manteve sem variações em relação ao mês anterior. Dessa forma, a cotação atual foi fechada com o preço médio de R\$143,25/m³ ou R\$477,50/tonelada, assim como a cotação anterior (referente ao mês de abril) fechou com o preço médio de R\$143,25/m³ ou R\$477,50 tonelada.

Além da porcentagem mensal do cavaco ter finalizado o mês de forma positiva, a relação da variação percentual acumulada para o cavaco (m³) dos últimos quatro meses obteve uma desvalorização de -1,20% (fevereiro-maio) atribuído ao valor médio.

- **EUCALIPTO MADEIRA EM PÉ (m³).**

A madeira em pé (m³) corresponde à aquela que não passou por nenhuma etapa do beneficiamento, ou seja, ela ainda está intacta e na sua fase de cultivo. Com isso ela pode ser empregada a diferentes usos, considerando o tipo de manejo adotado para o sistema de cultivo.

Com isso, segundo os valores obtido através da cotação de Eucalipto em Pé, referentes ao mês de maio, a média dos preços fornecidos de compra e venda do mês mantiveram fechados com o preço de R\$126,67 m³, sem alteração ao valor médio de cotado no mês anterior (abril). Dessa forma, o valor permaneceu igualado ficando em 0,00%.

- **EUCALIPTO TRATADO.**

O tratamento realizado no Eucalipto (*Eucalyptus spp.*) é conduzido a partir da solução CCA (Arseniato de Cobre Cromatado). Esse tratamento equivale a até 40% do valor final desse produto.

Os benefícios são inúmeros uma vez que confere redução quanto ao odor da madeira, além de garantir maior resistência, reduzindo danos aos materiais utilizados em conjunto, garantindo maior vida útil e reduzindo o ataque de xilófagos. Possui ótimo custo benefício e qualidades semelhantes às de espécies nobres.

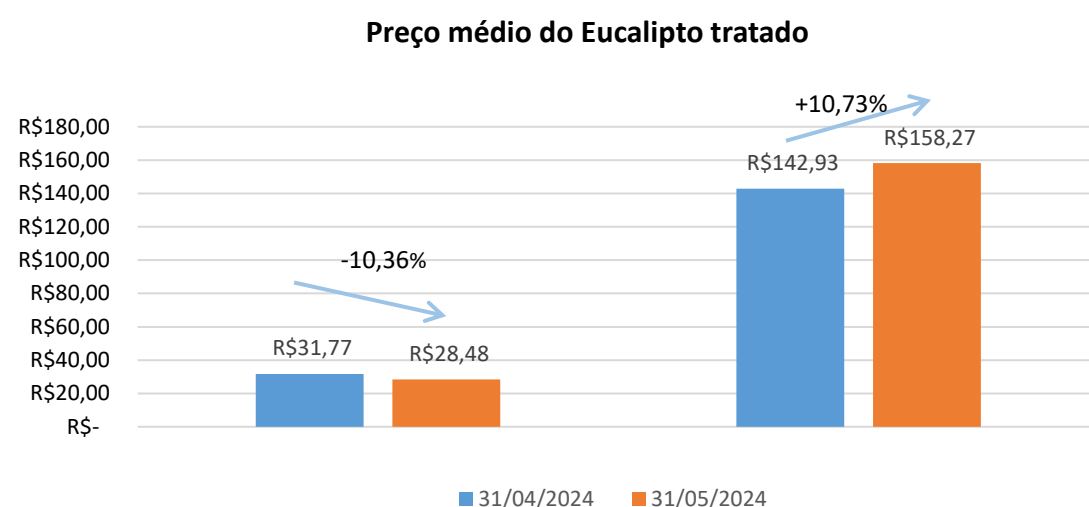
Considerando que as cotações mensais realizadas pelo IFAG sobre os preços de Eucalipto tratado (st) para o estado de Goiás, são baseadas em dois principais produtos comercializados, a saber: à estaca, sendo referente a metragem de comprimento de 2,2 metros, com variações de diâmetro de 8 a 14 centímetros; o esticador, sendo referente a metragem de comprimento de 3,2 metros, com variações de diâmetro de 14 a 20 centímetros.

Com isso, foi verificada um aumento nos preços, considerando as cotações do mês de maio, do subproduto de estaca (2,2 m/8-14cm de diâmetro), obtendo um valor médio de R\$28,48 com redução percentual de (-10,36%), na (Figura 3).

O subproduto esticador (3,2 m/14-20 cm de diâmetro), obteve um mês de valorização de +10,73% no percentual de variação de preços do produto, quando comparado à cotação do mês de abril. O valor médio final do mês de maio foi de R\$ 158,27/st.

PFM: Todo o material lenhoso passível de aproveitamento para: serraria, estacas, lenha, poste, mourão, etc.

Figura 3: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO PARA EUCALIPTO TRATADO.



Fonte: IFAG





PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS (PFNM)

LÁTEX (kg).

A Seringueira (*Hevea brasiliensis*) é uma espécie de origem da região amazônica e ela é responsável por dar origem ao látex (borracha natural), através da sangria realizada na casca da árvore. Entretanto, é o processo de vulcanização que transforma esse produto apto para ser empregado em diferentes setores industriais.

Segundo o Comunicado da Companhia Nacional de Abastecimento, CONAB/MOC N.º 016, DE 06/07/2022, acerca das Normas Específicas para borracha natural da safra 2023/2024, o preço mínimo básico fixado pela CONAB através da Portaria MAPA n.º 595, de 04/07/2023, para o coágulo virgem a granel 53%, é de R\$ 4,30/kg (quatro reais e trinta centavos por quilo), sendo base para cálculo dos preços de referência indicados acima.

A metodologia adotada no IFAG, consiste em realizar cotações no estado de Goiás para este produto de forma bimestral. Com base nessa metodologia, as cotações apresentadas neste boletim são referentes aos contratos de abril e maio de 2024.

Os valores obtidos sobre esse material referente aos meses de abril e maio apresentaram uma redução em relação à cotação do último bimestre (fevereiro24/março24).

Com decréscimo de R\$ 0,02 no preço médio do látex (kg) e de -0,59% (Figura 4), diante da análise comparativa em relação ao bimestre anterior. Fechando o mês de abril em R\$ 3,30/kg para o estado de Goiás (sem ICMS) e de R\$ 3,42/kg o valor com ICMS. O teor de borracha seca (TBS ou DRC) obteve um percentual médio de 56,8%.

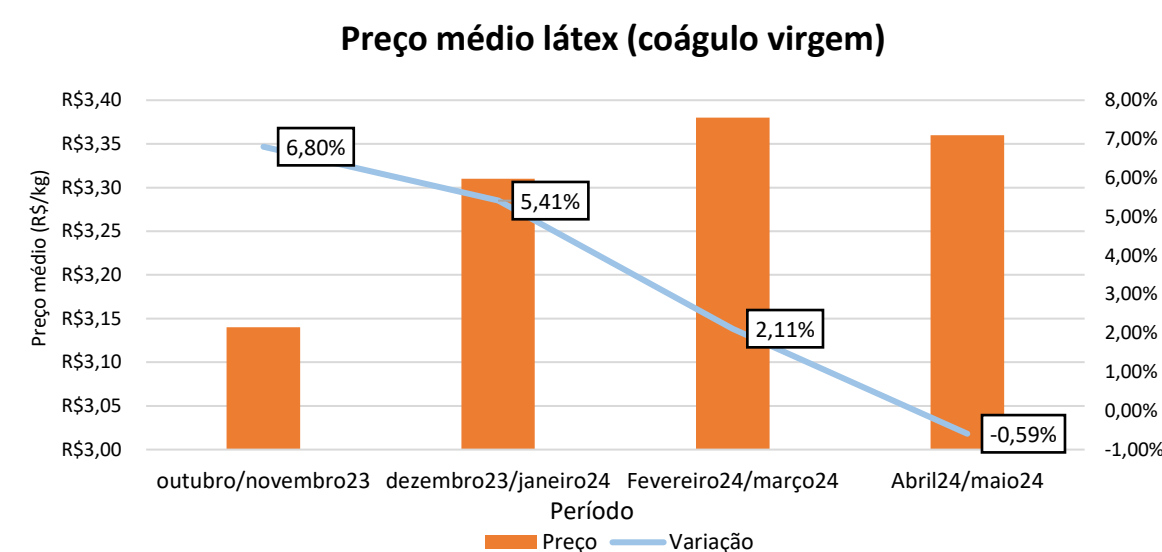
PFNM: São todos os produtos advindos da floresta que não sejam madeira, como: folhas, frutos, flores, sementes, castanhas, palmitos, raízes, bulbos, ramos, cascas, fibras, óleos essenciais, óleos fixos, látex, resinas, gomas, cipós e etc.

Tabela 2: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS DERIVADOS DA SILVICULTURA

Produtos florestais não madeireiros		
Látex (kg)		
Bimestre	Preço	Variação
outubro/novembro23	R\$ 3,14	6,80%
dezembro23/janeiro24	R\$ 3,31	5,41%
Fevereiro24/março24	R\$ 3,38	2,11%
Abril24/maio24	R\$ 3,36	-0,59%

Fonte: IFAG

Figura 4: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO LÁTEX



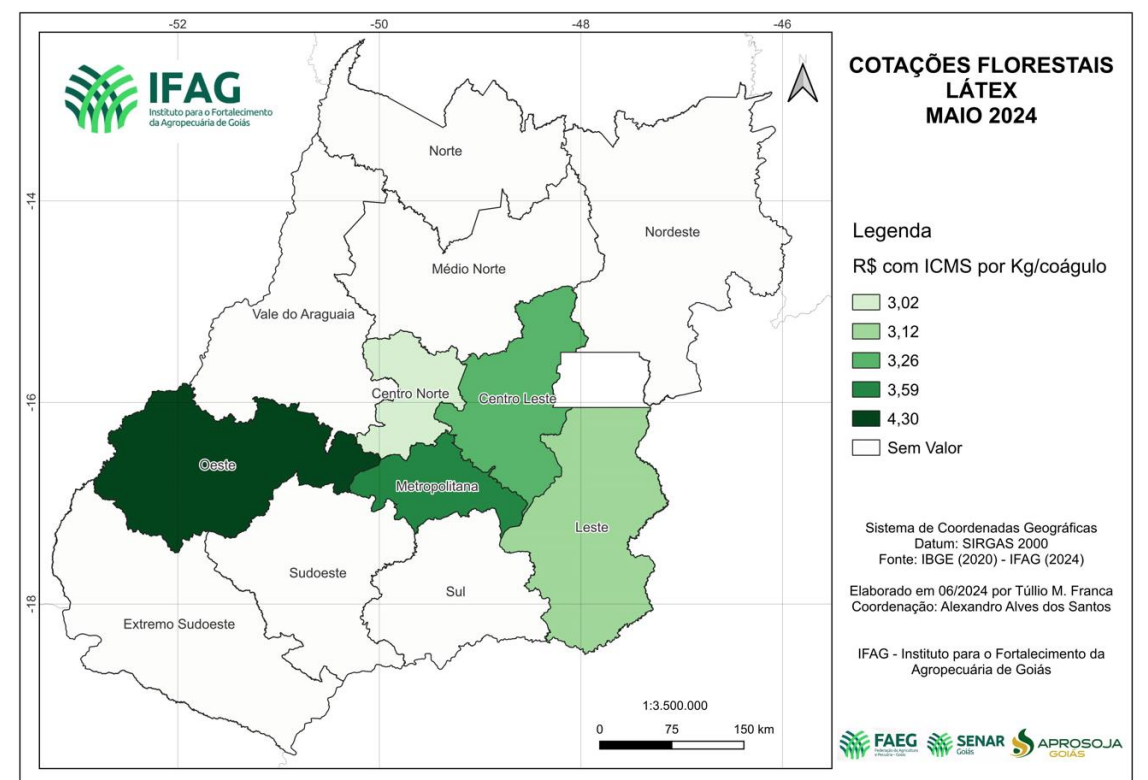
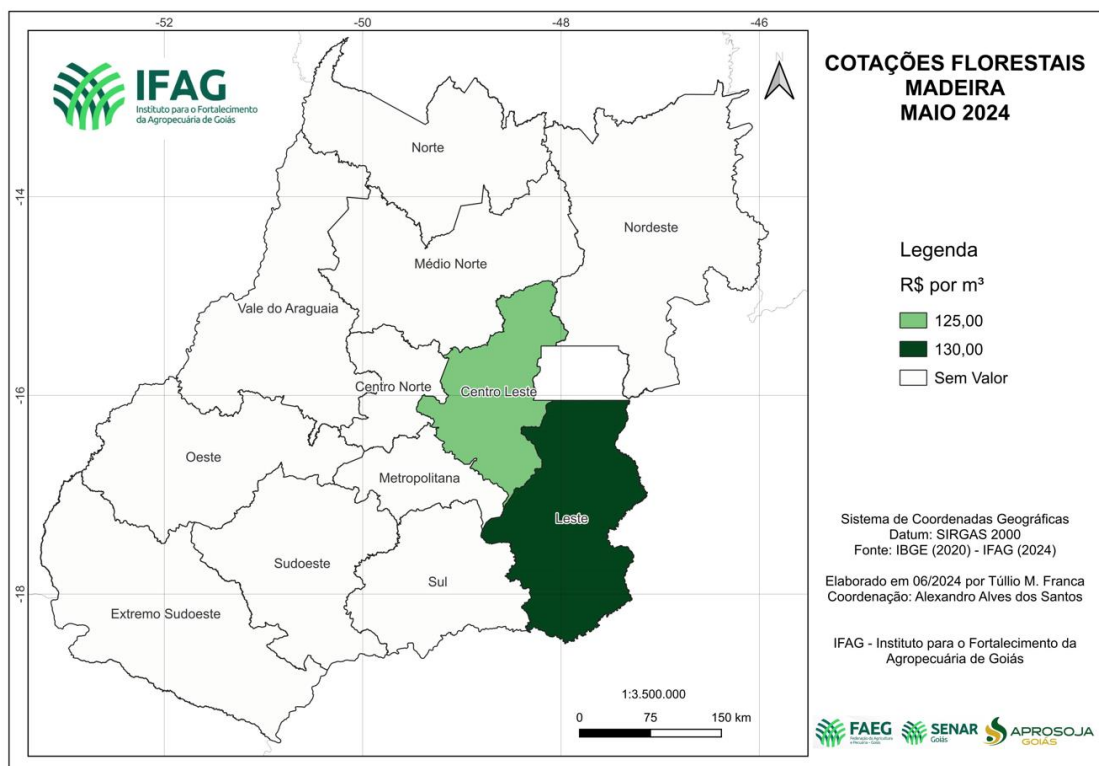
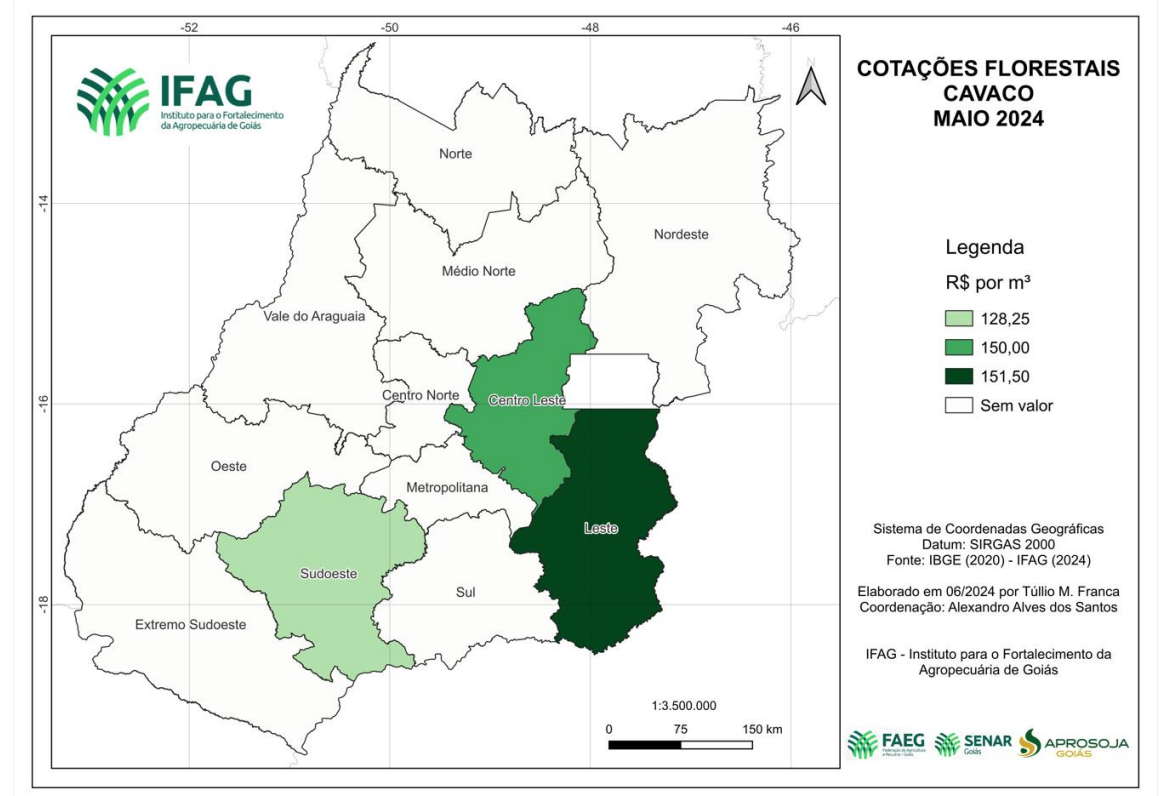
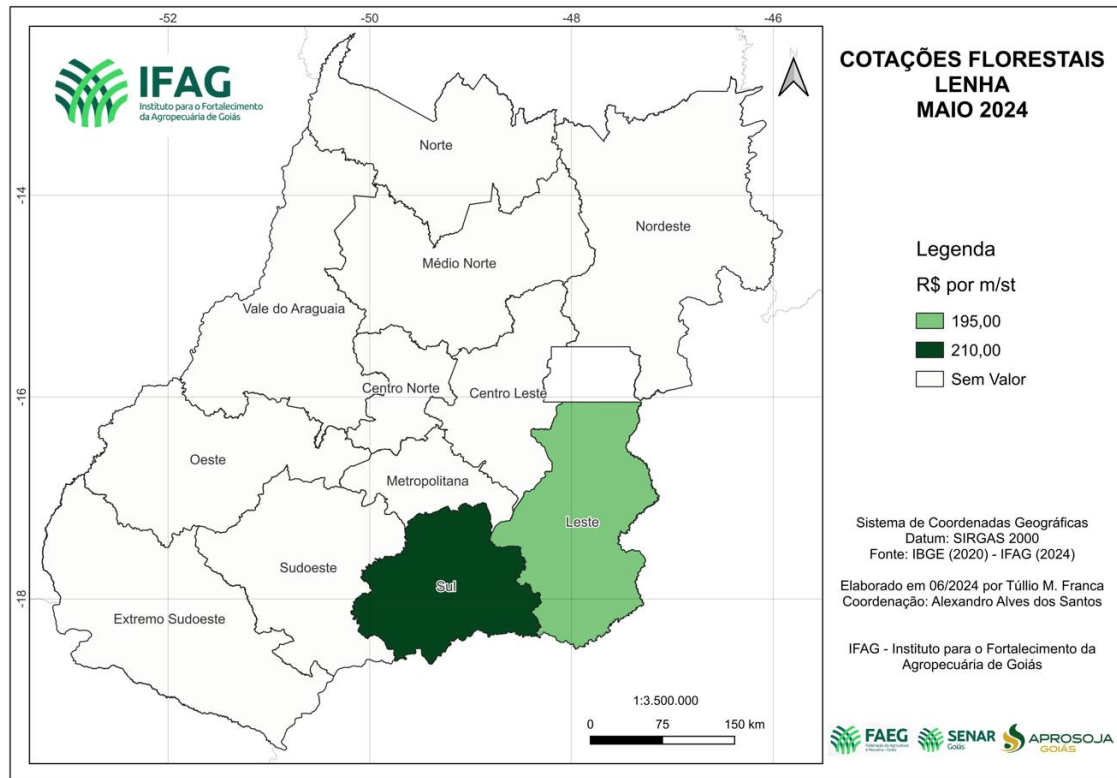
Fonte: IFAG

Boletim Mensal de Silvicultura

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos
do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



Figuras 5: RELAÇÃO DE PREÇOS MÉDIOS DOS PRODUTOS DERIVADOS DA SILVICULTURA POR MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS



Presidente

Armando Rollemberg Leite

Diretora Executiva

Ana Paula Botosso Rodrigues

Elaboração

Eng^o Agr^o Alexandre Santos

Estagiário: Cauã Souza Guimarães

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

